



A ONU NO SÉCULO XXI: DESPRESTÍGIO OU PODER RELATIVO?

FRANCIELE ROCHA DE ARAÚJO

franciele.araujo25@yahoo.com

Objetivo: O objetivo central do trabalho é questionar o papel da Organização das Nações Unidas (ONU) na atual sociedade internacional. A pergunta que nos guia é se é necessário manter uma organização, que pretensamente não desempenha seu papel como deveria, ou não. **Método:** Será feito um estudo teórico sobre as organizações internacionais e o conceito de poder, para que em seguida seja estudado o caso da ONU. Esse trabalho emprega principalmente bibliografia secundária, e a análise de documentos da organização. **Resultados:** A ONU conheceu dois momentos de destaques: após a Segunda Guerra Mundial, quando foi criada e as expectativas eram grandes, e nos Pós-guerra Fria. Em ambos os períodos, a diplomacia multilateral se mostrava aparentemente sem fronteiras. No segundo período mencionado, é importante notarmos que foi muito conturbada. Invasão Iraquiana ao Kuwait (1990), os confrontos étnicos nos Bálcãs (anos 1990), e os inúmeros conflitos internos no continente africano, em especial o caso de Ruanda onde as Nações Unidas não interviram a tempo na região. Em realidade a ONU conta com um papel único e relevante na atual conjuntura de poder mundial, mesmo quando questionada sua afetividade em momentos de crises mundiais sua busca pela vida humana se mantém ativa. **Conclusão:** A conclusão prévia é que não podemos deixar de lado todos os efeitos obtidos pela ONU, bem como o fato da organização ser única em seu campo de atuação e raio de influência, seja na resolução de conflitos, implementação de programas de desenvolvimento, entre outros. Todavia, a inoperância relativa na década de 1990, abalou a confiança na organização, que entrou no século XXI com dificuldades de impor consensos.

Palavras-chave: Onu. Século XXI. Poder